

ATA DA 020ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 07 DE OUTUBRO DE 2019
EM HOMENAGEM AOS 50 ANOS DE CRIAÇÃO
DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DE SANTA CATARINA - CRMV-SC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Neste momento, convido para compor a Mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor Ricardo Miotto, Secretário-Adjunto de Estado da Agricultura, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva;

Excelentíssimo senhor deputado estadual doutor Vicente Caropreso;

Senhor Carlos Justo, Secretário de Saúde do município de Florianópolis, neste ato representando o excelentíssimo senhor Prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro;

Senhor presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, doutor Marcos Vinícius de Oliveira Neves;

Senhor presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, doutor Francisco Cavalcanti de Almeida;

Excelentíssimo senhor Superintendente Federal de Agricultura, doutor Túlio Tavares dos Santos;

Excelentíssima senhora doutora Luciane de Cássia Surdi, presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, neste ato representando o excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Agricultura, doutor Ricardo de Gouvêa.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por proposição deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em homenagem aos 50 anos da Criação do Conselho

Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina
- CRMV-SC.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Senhoras e senhores, gostaria também de registrar, com muita honra, a presença das seguintes autoridades e dizer-lhes que sejam todos muito bem-vindos:

Senhora sargento Bombeiro Militar Glaucia Krieger, neste ato representando o excelentíssimo senhor comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, coronel Charles Alexandre Vieira;

Senhor vice-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado de Mato Grosso do Sul, doutor Paulo Augusto Custódio;

Senhor presidente do Conselho Regional de Roraima e presidente da Comissão Nacional de Animais Selvagens, doutor Francisco Edson Gomes;

Senhor presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro, doutor Romulo Spinelli;

Senhor presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina, e presidente da Associação dos Conselhos Regionais de Santa Catarina, doutor Ari Geraldo Neumann;

Senhora presidente do Conselho Regional de Nutricionistas, Ana Jeanette Ferreira Lopes Haro;

Senhor presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, doutor Adil Knackfuss Vaz;

Senhor presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina, Antônio Moser;

Senhor presidente do Conselho dos Sindicatos e presidente do Sindicato dos Engenheiros Agrônomos, doutor Eduardo Medeiros Piazero;

Senhora médica veterinária doutora Alexandra Schlickmann Pereira, neste ato representando a diretora da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, doutora Maria Teresa Bertoldi Agostini;

Senhor conselheiro da Associação Brasileira de Zootecnistas, doutor Amir Dalbosco;

Senhor diretor-geral do Centro de Ciências Agroveterinárias da Udesc, em Lages, professor Clóvis Eliseu Gewehr;

Senhor vice-presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários, Marildo Proner;

Senhora médica veterinária do Projeto Tamar, doutora Joyce Helena Bitencourt Jorge;

Senhor tesoureiro da Associação dos Engenheiros Agrônomos da Babitonga, de Joinville; Gilmar Germano Jacobowski;

Senhora vice-presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia, Eliane Espindola Vieira;

Senhor primeiro-tesoureiro do Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina, Luiz Claudio Cardoso;

Senhor Sandro Márcio Andrade do Herval, chefe de gabinete, neste ato representando o excelentíssimo senhor deputado estadual Moacir Sopelsa.

Senhoras e senhores, agradecemos o prestígio com a presença de todos.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo deputado estadual doutor Vicente Caropreso.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO - Senhoras e senhores, boa noite! Sejam bem-vindos! Quero saudar o presidente da sessão, o deputado José Milton Scheffer; também o senhor Ricardo Miotto, representando a Secretaria de Estado da Agricultura e o governador; o doutor Carlos Justo, colega de profissão, neste ato representando o prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro; o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, senhor Marcos Vinícius de Oliveira Neves; o presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, doutor Francisco Cavalcanti de Almeida; o superintendente federal da Agricultura, senhor Túlio Tavares Santos, e a senhora Luciane de Cássia Surdi, presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, Cidasc.

Pois bem senhoras e senhores! Quero dar meus parabéns a esta profissão que, hoje em dia, praticamente, a família brasileira não pode viver sem. Estou me referindo aos animais de estimação, aos *pets*, enfim, não é somente isso que envolve, é lógico, a Medicina Veterinária, também é o respeito que tenho, que a Assembleia tem pelas senhoras e senhores que cuidam dos nossos animais e que pedem respeito a eles. Eu quando vi que a representante do Projeto Tamar está presente, tenho que dizer que estamos mal com este derrame de petróleo que houve, recentemente, afetando a vida e o bem estar desses seres. Eu conheço o projeto, ele é maravilhoso, e tem, sim, o dedo, a mão e a alma de vários dos senhores.

Quero dizer que passamos, e faço questão meu amigo José Milton Scheffer, por várias contradições hoje, o armamentismo versus preservação das espécies. E quando vejo uma onça pintada, sou de Jaraguá do Sul, sou médico há 40 anos, 35 anos na cidade, morta no asfalto, eu fico com aquela figura na mente. Quando, pela segunda vez, vejo uma segunda onça pintada morta, em menos de dez dias, novamente, no asfalto da minha região, eu penso: é o fim, é o fim! E são esses exemplos, muitas vezes, de homens e mulheres, geralmente homens machões que vão para o mato com mira telescópica para matar animais de estimação, isso é uma crueldade.

Os senhores têm que dar conta de muitos, e são inúmeros os momentos e situações que passam, e esta profissão é vital para a saúde dos pobres animais da fauna brasileira, vocês são responsáveis também pelo desenvolvimento da tecnologia que usam para os ajudarem. É tão importante a classe dos Médicos Veterinários, que não sei o que seria de nós sem os senhores. Eu tenho alguns animais em casa e convivo com eles como se fossem parte da família, é assim que eles são, os gatinhos, os cachorros. Cada vez mais temos que lutar pelo bem estar deles, portanto, vocês são peças fundamentais para isso acontecer.

Ao terminar, José Milton Scheffer, desculpe chamá-lo assim, deputado presidente desta sessão,

esse negócio de preservação e tratar bem os animais nos toca, nos contamina. Eu, em casa, há três, quatro dias, vi um berro de passarinho, um Bem-te-vi, e fui procurar no terreno, pois tenho um pomar com várias frutas, e o achei, deve ter caído e machucado a asa. Eu me aproximei, peguei uma toalha, joguei em cima do pássaro e o peguei com a mão. Eu tenho em casa uma espécie de UTI para pássaros que se machucam, no caso é uma gaiola, mas quando o coloquei na gaiola, eu pensei: não tenho o direito de colocá-lo nesta gaiola. Fiquei mal comigo mesmo colocando na gaiola alguém da natureza. Devolvi para a rua e que a natureza faça a sua parte, faça a própria sorte daquele bichinho. Felizmente hoje, antes de vir para cá, ele não estava lá, provavelmente voou e saiu. *[Degravação: Taquígrafa Ana Maria]*

Então é assim, cada vez mais temos que pensar naqueles que nos rodeiam, cada vez mais temos que pensar na qualidade de vida desses seres que convivem conosco, e cada vez mais devemos valorizar esses profissionais e essa profissão que dignifica realmente nós estarmos nesse meio.

Gostaria de, em meu nome e também da Assembleia Legislativa, parabenizar cada um dos senhores, a trajetória do Conselho Regional, que é o órgão normalizador da profissão. Dizer que mais uma vez o meu gabinete está aberto e que as duas ideias do Conselho certamente serão defendidas também por mim. Um abraço e sucesso! Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Na sequência, gostaríamos de convidar para fazer uso da palavra o senhor Secretário-Adjunto da Agricultura, doutor Ricardo Miotto, nesse ato representando o senhor Governador do Estado.

O DR. RICARDO MIOTTO - Boa noite a todos e a todas! Deputado José Milton, gostaria de lhe agradecer pelo convite e, em nome do governo do estado, da Secretaria da Agricultura, parabenizá-lo por esta iniciativa; aproveito também o espaço

para saudar o meu amigo e colega de empresa, médico veterinário Marcos Neves, iniciamos juntos a nossa trajetória na Cidasc, sou funcionário de carreira também, e parabéns pelo trabalho que desenvolvem à frente do Conselho. Em seu nome, do deputado Zé Milton e da minha presidente Luciane, médica veterinária, cumprimento todos os demais colegas da Mesa.

Quero deixar uma mensagem, bem breve, da Secretaria da Agricultura e do governador Moisés, e homenageá-los por essa profissão, eu tenho muito respeito pelos médicos veterinários. Tenho um irmão que é médico veterinário, e o nosso estado tem que prestar um reconhecimento muito grande a esta categoria profissional, em função de tudo que fizeram e tem feito, principalmente quando falamos em questões relacionadas à sanidade animal.

É muito importante todo o trabalho que é desenvolvido, o que foi feito e o que ainda terá que ser desenvolvido, principalmente pela manutenção não somente do nosso status sanitário, quando se fala em sanidade animal, mas também por toda uma questão de saúde pública.

A categoria dos médicos veterinários tem exercido este papel com muito afinco e muita determinação. Eu acompanho isso de dentro do órgão executor de Defesa Agropecuária, aqui do estado, desde 2006, e tenho a satisfação em dizer que me orgulha muito o trabalho que os meus colegas médicos veterinários fazem em Santa Catarina.

O governo tem muito que reconhecer, temos muito que avançar também, tem gargalos que precisamos superar, não é Luciane, mas temos trabalhado junto com a Cidasc, com o governo, a Assembleia tem sido uma grande parceira para se superar todos os desafios da classe profissional.

Quero concluir, parabenizando todos os senhores e as senhoras pelo trabalho que fizeram e que fazem, pelo legado que deixaram para o nosso estado. Devemos muito reconhecer esta categoria profissional. Marcos, parabéns por seu trabalho e a todos os ex-presidentes do Conselho.

Muito obrigado pela oportunidade, um grande abraço e parabéns!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Senhoras e senhores, como proponente desta sessão, quero cumprimentar todos da Mesa de autoridades, todas as lideranças que prestigiam este ato, especialmente aqueles que vieram de outros estados. Para a Assembleia Legislativa é motivo de muita honra poder estar reconhecendo a importância de um conselho profissional que completa 50 anos de existência com uma trajetória já consolidada.

O CRMV de Santa Catarina tem uma atuação reconhecida em todo estado, com muita força e com muita representatividade, e é de suma importância a sua existência, o seu funcionamento para a sociedade catarinense. Por esse motivo a Assembleia Legislativa entendeu como nada mais justo do que realizarmos uma homenagem a este Conselho, a todas aquelas diretorias que fizeram parte ao longo destes 50 anos.

O Conselho vai muito além de um órgão de fiscalização, o Conselho Regional de Medicina Veterinária tem, ao longo da sua história, atuado na defesa do bem estar animal e também humano, e com isso garantindo aos catarinenses, brasileiros e à população mundial, de maneira geral, serviços e produtos de origem animal de alta qualidade.

Os investimentos do CRMV na educação continuada de seus profissionais, através de seminários, rodadas técnicas e parcerias com instituições de ensino superior, faz com que nossos médicos veterinários e zootecnistas estejam sempre aprimorando seus conhecimentos e se tornando profissionais de referência no Brasil e no mundo.

Este momento em que a sociedade está vivendo, a necessidade que nós todos temos de empoderamento dos conselhos profissionais, são momentos de muita aflição e angústia, e não é diferente na Medicina Veterinária. Precisamos estar organizados, fortalecidos para enfrentarmos os desafios, há uma criação proliferada de cursos de Medicina Veterinária e também de Zootecnia pelo Brasil

afora, somos o país com maior número de cursos, secretário, de médicos veterinários do mundo.

E nós temos também, juntamente a isto, um novo desafio, que é o de prepararmos os nossos profissionais da Medicina Veterinária para usufruírem, da melhor forma possível, da inovação tecnológica que está chegando a todas as profissões. Eu digo isso, Marcos, para falar da importância do Conselho, no momento atual, como órgão defensor e regulador da profissão. Ele também terá que se desdobrar, no braço político, em defesa dos interesses desta categoria que é tão importante para a sociedade. Mas somente será importante se estiver organizada e em condições de realizar o seu papel que lhe é devido por lei.

Por este motivo, o trabalho do Conselho, em parceria com as instituições do governo, conferiu à Santa Catarina, ao longo da sua história, um *status* sanitário de alto nível, especialmente em áreas como a suinocultura, avicultura, bovinocultura. Atividades em que estamos entre os maiores produtores e exportadores do país.

Parte desta história de sucesso e da busca de profissionais catarinenses para atuar inclusive fora, outros países vêm a Santa Catarina buscar médicos veterinários, é resultado da competência do nosso Conselho Regional de Medicina Veterinária, que se preocupa em aprimorar os profissionais formados no estado. [Degravação: Guilherme]

No Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina, a Udesc, o nosso Cav, tive o privilégio de estudar juntamente com o Túlio, que está presente. Não sei se outros veterinários, aqui da Mesa, mas a nossa presidente da Cidasc também, estudamos quase que na mesma época, e no meu caso fiz Agronomia e os dois, Veterinária. Mas, hoje estamos todos apaziguados aqui, lá na época, os veterinários praticavam o *bullying* conosco, porque nós éramos os primeiros, no curso de Agronomia, que estava começando, e eles já tinham uma história longa. Não existia a lei do *bullying*, senão nós poderíamos nos defender.

Eu quero prestar também um grande reconhecimento ao Centro Agroveterinário de Lages, que foi o precursor do curso em nosso estado, e tem formado, ao longo da sua história, profissionais comprometidos com a profissão e de excelência, que dignificam muito o profissional médico veterinário em nosso estado. Também, orgulham muito pela qualidade que o Centro Agroveterinário, professor Clóvis, nosso diretor, que aqui está, tem ofertado a nossa sociedade. São profissionais referência e estão ganhando o mundo com atuação na Europa, na Ásia, na América do Norte, dentre outros continentes, que foram muito bem retratados no último informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Registro o nosso agradecimento ao CRMV pela dedicação e trabalho, ao longo dos seus 50 anos, e a seus médicos veterinários e zootecnistas que oferecem orientação aos produtores, à indústria, e em atividades como agricultura, bovinocultura, zootecnia. Isso resulta na qualidade da produção e na segurança alimentar que torna o estado de Santa Catarina destaque em nível de Brasil e também internacional.

A todos os presidentes do CRMV que, ao longo dos anos, são responsáveis por este Conselho de excelência, os nossos cumprimentos e os nossos parabéns. Mas acima de tudo, o reconhecimento e o incentivo para seguirem em frente, porque o trabalho da Medicina Veterinária e da Zootecnia são instrumentos fundamentais para o estado de excelência da agropecuária catarinense.

Em nome do povo catarinense, o nosso reconhecimento e o nosso muito obrigado ao Conselho Regional de Medicina Veterinária, ao Conselho Federal de Medicina Veterinária, mas, sobretudo, o reconhecimento da sociedade catarinense, mais uma vez, pelos relevantes serviços que os senhores prestam a nossa pecuária catarinense.

E hoje, este serviço na regulamentação da profissão, da fiscalização, se tornou peça fundamental no *status* sanitário, na questão social de Santa Catarina, na geração de emprego e renda

para nossa população, na produção de alimentos. E se costuma dizer que os médicos veterinários são, antes de tudo, produtores de alimentos para a população.

Parabéns a todos os senhores que escreveram, ao longo destes anos, uma história vencedora, regulamentando a profissão de Médico Veterinário e Zootecnista.

Nosso muito obrigado em nome de Santa Catarina!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

Antes gostaria de fazer um convite muito especial aos senhores Marcos Vinícius, que é o nosso presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, e ao Francisco, que é o presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, para juntamente conosco, fazer a entrega de uma homenagem ao professor Clóvis, que representa o excelentíssimo senhor reitor da Udesc. É uma homenagem, um reconhecimento ao Centro de Ciências Agroveterinárias da Udesc, Lages, pelos seus relevantes serviços prestados na formação de médicos veterinários no estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem aos 50 anos de Criação do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina - CRMV/SC.

Para fazer a entrega das homenagens desta noite, juntamente com o excelentíssimo senhor deputado José Milton Scheffer, convidamos o excelentíssimo senhor deputado doutor Vicente Caropreso.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina - CRMV/SC, o senhor presidente Marcos Vinícius de Oliveira Neves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Marcos Vinícius de Oliveira Neves permaneça à frente.

Convidamos para receber a homenagem o médico veterinário, presidente do CRMV/SC, na gestão 2017 a 2020, senhor Marcos Vinícius de Oliveira Neves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico veterinário, presidente do CRMV/SC, na gestão de 1973 a 1975, senhor Santo Zacarias Gomes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Sílvia*]

Convidamos para receber a homenagem o médico veterinário, presidente do CRMV-SC, na gestão de 1981 a 1984, senhor João Vargas Montardo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico veterinário, presidente do CRMV-SC, na gestão de 1985, senhor Roni Tadeu Naschenveng Barbosa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico veterinário, presidente do CRMV-SC, na gestão de 1990 a 1993, senhor Paulo Cesar Rodrigues Duarte.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico veterinário, presidente do CRMV-SC, nas gestões de 1993 a 1999, senhor Rodnei Carvalho de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico veterinário, presidente do CRMV-SC, na gestão de 1999, senhor Dorvalino Furtado Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico veterinário, presidente do CRMV-SC, nas gestões de 2005 a 2014, senhor Moacir Tonet, neste ato representado pelo senhor Paulo Augusto Aragão Zunino.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico veterinário, presidente do CRMV-SC, na gestão de 2014 a 2017, senhor Pedro Jeremias Borba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados José Milton Scheffer e doutor Vicente Caropreso pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo e será reprisada durante a semana pela TV Assembleia Legislativa. Acompanhe a programação!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Dando sequência a esta sessão, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o senhor médico veterinário João Vargas Montardo.

O SR. JOÃO VARGAS MONTARDO - Excelentíssimo senhor deputado José Milton Scheffer, presidente desta sessão, em nome do qual saúdo as demais autoridades componentes da Mesa; demais presidentes de Conselhos Regionais e Associações presentes; demais autoridades; meus colegas ex-presidentes; demais colegas médicos veterinários; senhoras e senhores.

É a segunda vez que estamos nesta Casa recebendo homenagens como ex-presidentes do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina. A primeira vez foi por ocasião das comemorações do quadragésimo aniversário do Conselho e, naquela oportunidade, fomos convidados pelo então presidente, doutor Moacir Tonet, para representar os demais ex-presidentes nas homenagens aqui recebidas.

Agora, por ocasião da comemoração do nosso cinquentenário, mais uma vez, coube-nos a grata tarefa de falar em nome dos demais ex-presidentes. Temos certeza que este reconhecimento das autoridades muito se deve ao papel preponderante do médico veterinário na obtenção do atual *Status Sanitário Animal* do Estado de Santa Catarina, o que o coloca no topo do *ranking* dos estados

exportadores de produtos de origem animal.
[Degravação: Gabriel]

Tratando-se de homenagens a ex-presidentes, pelas razões acima expostas, entendemos de plena justiça citar dois ex-presidentes, hoje de saudosa memória, que desde o início das campanhas para erradicação da febre aftosa estiveram à frente dos trabalhos. São eles, os médicos veterinários doutor Abel Just e Hamilton Ricardo Farias. Sem, no entanto, desmerecer o trabalho de uma centena de colegas colaboradores, dentre os quais temos alguns ex-presidentes. Não atuamos nesta área, mas testemunhamos o trabalho diuturno destes abnegados colegas, muitas vezes até agredidos, ou tendo que trabalhar com o apoio de forças policiais.

Por isso senhor presidente, finalizando, queremos agradecer, em nome dos demais colegas, as homenagens hoje recebidas. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Muito obrigado doutor João.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o senhor presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, doutor Marcos Vinícius de Oliveira Neves.

O DR. MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA NEVES - Boa noite senhoras e senhores! Minha cordial saudação ao deputado José Milton Scheffer, que preside esta sessão em comemoração aos 50 anos de Criação do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina. Estamos honrados, deputados, em receber hoje esta homenagem dos representantes do povo catarinense. Muito obrigado também pela proposta desta homenagem, que partiu do senhor.

Cumprimento também o deputado estadual Vicente Caropreso, muito obrigado pela presença, é uma honra também contar com o senhor nesta noite.

Meu amigo, colega da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola, nossa querida Cidasc, Ricardo Miotto, meu amigo desde os tempos de Rio do Sul, onde trabalhamos, no início da nossa carreira, hoje representando também o nosso excelentíssimo Governador do Estado Carlos Moisés

da Silva, e o nosso Secretário de Agricultura, Ricardo Gouvêa.

Minha colega, querida amiga Luciane Surdi, presidente da Cidasc, muito obrigado pela presença; meu colega Francisco Cavalcanti de Almeida, presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, muito obrigado também pela presença; Túlio, Superintendente Federal de Agricultura; demais componentes da Mesa; doutor Carlos Justo, Secretário de Saúde, representando o prefeito Gean Loureiro.

Eu saúdo os colegas presidentes de outros conselhos regionais; os representantes de outros conselhos profissionais de Medicina Veterinária; os representantes de outros conselhos regionais, meus companheiros de ASCOP, juntos na luta pela valorização profissional. Muito obrigado pela presença de todos!

Não poderia deixar de cumprimentar também meus colegas que me antecederam, na presidência do Conselho Regional de Medicina Veterinária, e aproveito para agradecer, em nome de toda a nossa categoria de médicos veterinários e zootecnistas, os anos de dedicação a nossa querida autarquia. Ao presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, professor Adil Knackfuss Vaz, muito obrigado.

Também cumprimento todos os médicos veterinários e zootecnistas do estado de Santa Catarina aqui presentes, meus conselheiros e meu vice-presidente Roberto Luiz Curzel. E aqueles que não puderam estar presentes, mas que nos assistem, através da TVAL, cumprimento todos nas diversas regiões do estado.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Santa Catarina completou 50 anos no último dia 28 de julho. Nesta trajetória, nossa autarquia se consolidou como uma instituição forte e atuante, cumprindo seu papel na fiscalização do exercício profissional e atuando diretamente em defesa da saúde humana, animal e ambiental. No início desta história, eram dados os primeiros passos da profissão no estado, que ainda não contava com uma faculdade.

Coube aos profissionais, daquela época, se organizar e fazer cumprir as exigências contidas nas recém-publicadas Leis n. 5.517 e n. 5.550 de 1968. Estruturando, assim, o Conselho e dando início aos processos eleitorais, ao registro dos profissionais e empresas, à orientação e fiscalização profissional e a todas outras atividades.

Em seu primeiro ano de existência, o número de profissionais registrados não alcançava 100. Quase dois anos depois da fundação do Conselho Regional de Medicina Veterinária, a autarquia alugou a sua primeira sala. Os anos seguintes foram de muito trabalho e grande crescimento, o número de inscrições de profissionais e empresas fortaleceu as finanças, permitindo novos investimentos em educação continuada, infraestrutura e contratação de novos funcionários.

A mesma sala permaneceu como sede por 20 anos e, em 1991, a instituição adquiriu seu primeiro imóvel na região central de Florianópolis. Seguindo a evolução, em 2005, já havia novamente a necessidade de mudança para um local maior, acompanhando o crescimento da profissão. No ano de 2008, o CRMV/SC adquiriu sua nova e atual sede, que ocupa dois andares no Centro Executivo dos Médicos Veterinários. No mesmo ano, também comprou outro imóvel onde abriga a Delegacia Regional de Lages.

Além da sede na capital, e da Delegacia Regional de Lages, estamos presentes nas cidades de Chapecó, Joinville, Joaçaba, Rio do Sul e Criciúma, por meio das Delegacias Regionais. Todas com o intuito de atender, de forma eficiente, todo o território, aproximando os profissionais e as empresas do órgão fiscalizador, e agilizando os processos de registros e homologações.

Além de orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional cumprindo o nosso dever legal, nos tornamos referência no estado para assuntos relacionados à Medicina Veterinária e Zootecnia. Participamos de grupos de trabalho, comissões, conselhos, comitês, frentes parlamentares em diferentes órgãos, como o

Ministério Público Estadual, Conselhos Municipais de Saúde, Conselhos Municipais de Bem Estar Animal, Câmara de Vereadores, Secretaria de Estado da Agricultura, ONGs e Universidades.

Defendemos as prerrogativas profissionais, a aplicação de conceitos técnicos científicos e o trabalho integrado com outras profissões para a solução dos problemas apresentados. Atualmente, contamos com dez comissões técnicas, divididas nos mais diversos assuntos que envolvem a Medicina Veterinária e a Zootecnia, realizando um importante e silencioso trabalho de assessoramento da diretoria do conselho para tomada de decisões mais assertivas do ponto de vista técnico profissional.

Estas comissões são formadas voluntariamente por colegas que, em comum, além do amor pela profissão, possuem vasto conhecimento sobre a temática e a situação atual das áreas de atuação. Atualmente, são identificadas quase 100 áreas de atuação dos médicos veterinários e zootecnistas, que vão da nossa mais conhecida área de atuação, que é a clínica de pequenos animais, até a produção e inspeção de produtos de origem animal, o seu diagnóstico e todas as outras áreas de atuação destas duas profissões. *[Degravação: Estephani]*

A grande expansão do número de cursos de Medicina Veterinária, já citada nesta solenidade, trouxe junto a preocupação com a qualidade técnica dos futuros profissionais formados, bem como a observação dos aspectos éticos envolvidos na prática da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Neste sentido, aproximamos a autarquia dos cursos e participamos, efetivamente, de atividades de orientação aos alunos sobre o universo das duas profissões, desde o ingresso na faculdade até a sua formatura.

Como toda grande história, é importante ressaltar que foi construída por muitas mãos. Devemos reconhecer o esforço dos profissionais que participaram de todas as gestões, fazendo parte das diretorias executivas e como conselheiros, ou membro de comissão técnica e de delegacias

regionais. E o comprometimento dos funcionários que, no dia a dia, executam a importante missão de atender os profissionais, empresas e todos aqueles que demandam nossos serviços.

Oportunamente, aproveitamos a oportunidade para dizer que hoje estamos lançando a 5ª Cartilha Educativa do Conselho Regional de Medicina Veterinária, com o tema *Os Heróis da Natureza*. A cartilha trata, de forma lúdica, a história de uma tartaruga que fica doente após a ingestão de plástico e é salva por um médico veterinário. E a partir dessa temática apresentada às crianças, elas se tornam heróis da natureza, e passam a compor o exército que vai evitar que o lixo seja jogado, de maneira errada, evitando que traga mais problemas para os animais e para o planeta. Um exemplo clássico de atuação em saúde, única e com a preocupação da formação de novos cidadãos mais conscientes com a temática ambiental e a importância disso para o ser humano também.

Essa cartilha foi fruto de um trabalho de diversas mãos e produzida com várias instituições parceiras, como estas citadas: Projeto Tamar, o Corpo de Bombeiros, o Instituto R3, a Floram, a Somevesc e outras também. Ela vem compor o nosso rol de outras quatro cartilhas, que tratam de outros assuntos importantes para a Medicina Veterinária e para a Zootecnia, como a prevenção às zoonoses, a posse responsável e o tráfico de animais silvestres.

Colegas, hoje somos mais de sete mil profissionais, entre médicos veterinários e zootecnistas, e nesta data de festa, de comemoração, parabênizo a todas e todos os médicos veterinários e zootecnistas do estado de Santa Catarina. Meu muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Quero convidar também para fazer uso da palavra, quem muito nos honra com a presença nesta sessão, juntamente com outras autoridades, o senhor presidente do Conselho Federal de Medicina

Veterinária, doutor Francisco Cavalcanti de Almeida.

O DR. FRANCISCO CAVALCANTI DE ALMEIDA - Boa noite a todos! Meu ilustre deputado José Milton, muito obrigado por esta oportunidade de estar aqui em Santa Catarina, e em seu nome quero saudar todos os demais componentes; meus colegas ex-presidentes, que nos honram muito a presença dos senhores; meus presidentes regionais de Mato Grosso, Rio de Janeiro e Roraima; nossa representante do Conselho de Administração que nos honra também com sua presença; diversas entidades de classe, sociedade, academia, meus colegas médicos veterinários.

Parece que o destino me trouxe hoje a esta sessão, porque logo que me formei conheci Lages, e vim estagiar no Rio do Sul. Hoje eu poderia ser um veterinário transferido do Rio Grande do Norte para Santa Catarina, mas o destino depois me tirou deste estado. Fui para São Paulo, e minha missão lá, a febre aftosa, foi o meu destino. E muito me honra estar aqui, porque foi o primeiro estado a ser livre de aftosa sem vacinação, é um privilégio muito grande!

Preocupa-nos muito as palavras do deputado que nos antecedeu, com relação ao bem estar animal, e hoje uma das bandeiras que nós estamos enfrentando é o comércio ilícito de animais selvagens. Esta é a bandeira para qual nós estamos iniciando um trabalho a partir do ano que vem. Como também o abandono de animais, muitas famílias que adquirem o seu cão, o seu gato para conviver harmonicamente, quando tiram suas férias, jogam na rua, abandonando. Esta é outra missão que nós vamos implantar no sistema para que a sociedade respeite os animais.

Hoje o avanço de criação indiscriminada de cursos de veterinária é outra preocupação. Sim, hoje com mais de 411 cursos, 396 atuantes, a tecnologia está presente, mas 100% um curso EAD, não! Essa tem sido a nossa batalha em que nós fomos até ousados, este ano, em baixar uma resolução proibindo o egresso e disciplinando o colega que ministra esse tipo de curso. Fomos

acionados por quatro entidades de classe, com quatro mandados de segurança contra nossa resolução, mas até agora ninguém ganhou. Estamos vencendo a batalha, não é fácil, mas estamos nos agregando aos conselhos da área de saúde, exatamente nessa tentativa.

Neste mês de setembro, estivemos numa audiência pública presidida pelo deputado Santini, no Rio Grande do Sul, e eu me coloquei muito taxativamente contrário ao EAD. Estava ao meu lado o doutor Curi, que é o diretor-geral do ensino do MEC. Estivemos com o Ministro Abraham, exatamente discutindo o ensino a distância para a Medicina Veterinária, e fui cobrar do ministro as nossas diretrizes curriculares que haviam sido aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, mas necessitava da sua homologação. *[Degravação: Northon Bousfield]*

Após 15 dias, recebi a notícia da homologação e, logo em seguida, a publicação no Diário Oficial. Existem novas diretrizes em que todos os Cursos de Veterinária têm dois anos para se adaptar, e lá não contempla o EAD.

Estivemos, também, com o ministro da Saúde, doutor Mandetta, discutindo esses assuntos, e para a nossa surpresa saiu a lista de cursos a distância, e somente a Medicina foi excluída. Então, vamos trabalhar para que nós excluamos também a Medicina Veterinária da lista. Assim, a participação do Poder Legislativo é fundamental, tem sido nossa batalha no Congresso Nacional.

Recentemente, estivemos em uma audiência pública, presidida pelo deputado Fred Costa, comemorando o Ano Internacional dos Animais, dia quatro de outubro, em que disse para ele que me honrava muito em me chamar Francisco, não o de Assis, mas Cavalcanti, porque Francisco de Assis é o Protetor dos Animais. E foi uma solenidade significativa.

Nosso caminho hoje dentro do Congresso tem sido uma constante. Recentemente, com o líder do governo, major Vitor Hugo, discutimos os problemas da veterinária, para que a sociedade tenha na nossa representação o que ela deseja. Como o

deputado federal Ruy Carneiro, com um projeto de lei que encaminhou ao Conselho Federal e nos ouviu bastante.

Esse projeto de lei está tramitando, em caráter de urgência, promessa do deputado presidente da Câmara, Rodrigo Maia, com quem estivemos discutindo esse projeto que visa à proteção dos animais e, dentre eles, o *pet*. O Brasil hoje é o segundo, depois dos Estados Unidos, na área *pet*, com 54 milhões de cães e 24 milhões de gatos.

Eu falo, sou gateiro, dono de sete gatos, e aquilo é uma alegria em casa quando nós chegamos, eles escutam o barulho do carro e já ficam nos aguardando. O animal precisa de carinho, de respeito e dignidade, porque ele sente dor como nós. E nós, médicos veterinários, temos essa missão de proteger o reino animal e, diante disso, respeitar todos os meios de exploração, pois existe a exploração econômica, a científica e a exploração do bem estar, essa, sim, nós respeitamos em todos os níveis.

Então, meus colegas, muito obrigado! Estamos há um ano e poucos meses à frente do Conselho Federal, numa missão dura, muita cobrança, mas com serenidade, firmeza, ética e com sabedoria chegamos lá, devolvendo à sociedade o que ela mais quer: respeito aos animais! Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Muito obrigado doutor Francisco por suas palavras, pelo prestígio, também, com sua presença nesta noite.

Queremos, mais uma vez, em nome da Assembleia, prestar o reconhecimento de Santa Catarina a todos os presidentes e diretores do Conselho Regional de Medicina Veterinária ao longo da sua história. E com eles, também prestar um reconhecimento pela importância das profissões de médicos veterinários e zootecnistas para a economia e para a sociedade catarinense. Então, mais uma vez, o nosso muito obrigado e o reconhecimento!

Senhoras e senhores, agradecemos a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. [Degravação: *Jéssica*][Revisão: *Taquígrafa Eliana*]